

Sindicato dos professores denuncia más condições das escolas do distrito

04-Nov-2008

" O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) alertou, em conferência de imprensa, para o facto de muitas escolas do distrito de Viseu estarem "degradadas" e os jardins-de-infância funcionarem em espaços "absolutamente inadequados". O sindicato garante que os problemas são os do "país real" que o primeiro-ministro, José Sócrates, e a ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, se esforçam por esconder.

A

coordenadora-adjunta do SPRC, Anabela Sotaia, lamentou que o Ministério da Educação tenha investido em tudo menos nas condições físicas das escolas. A Escola do 1.º Ciclo de Carvalhais, segundo o SPRC, exemplo disso. A escola do concelho de São Pedro do Sul teve de acolher os alunos de escolas encerradas no concelho, sem que tenha havido "qualquer requalificação do espaço escolar". "Os alunos continuam a almoçar numa antiga cantina escolar fria e sem condições sanitárias", refere.

A

coordenadora salientou que há crianças a frequentar as aulas em espaços sem condições físicas, onde os contentores que servem de escola são frios no Inverno e quentes no Verão. Em Tarouquela e Meridos, em Cinfães, as Actividades de Enriquecimento Curricular decorrem em contentores com nove metros de comprimento e três de largura.

De

acordo com o dirigente sindical Francisco Almeida, no distrito de Viseu encerraram cerca de 500 escolas e apenas foram construídos dois ou três centros escolares em 24 concelhos.

Os

almoços "servidos às crianças sem condições de higiene e salubridade" também mereceram a atenção do SPRC. Francisco Almeida acredita que a ASAE encerraria um "grande conjunto de escolas de Viseu" essas infra-estruturas fossem visitadas. O refeitório da escola do 1.º Ciclo de Valença do Douro, em Tabuaço, funciona num pré-fabricado adaptado, enquanto que na Escola do 1.º Ciclo de Moimenta da Beira, as crianças nas instalações de uma associação que dista cerca de 200 metros da escola e o refeitório funciona sobrelotado, sendo as crianças obrigadas a "comer por turnos".

O

funcionamento dos transportes também não foge às críticas do SPRC, bem como a falta de auxiliares de educação em algumas escolas, o que coloca em "causa a segurança das crianças".

O

SPRC vai dar a conhecer a longa lista de escolas com más condições aos primeiro-ministro e à ministra da Educação e já lançou o desafio aos responsáveis pelo Governo para visitarem algumas escolas, como a de Mosteiro de Cabril, em Castro Daire, e a de Travassos, no concelho de Cinfães. "

in Jornal do Centro ed. 346, 31 de Outubro de 2008